

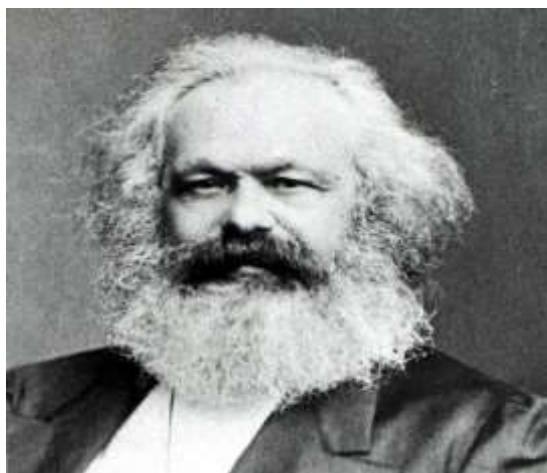
Ideologia

Resumo

Definição geral de ideologia

O conceito geral de ideologia diz respeito a um conjunto de ideias, crenças e opiniões que um sujeito ou um grupo social possuem e que expressa o seu ponto de vista em relação a um determinado assunto. Assim podemos diferenciar, por exemplo, tomando a política e a economia como exemplo de temas sujeitos à discussão, "ideologia liberal" de "ideologia socialista". Nesse exemplo temos pontos de vista ou ideias diferentes no que diz respeito à política e a economia: O conjunto de ideias ou crenças que norteia uma política/economia liberal é bastante diferente do conjunto de ideias ou crenças que fundamenta uma política/economia socialista. Outro exemplo, ainda no campo da política, é o que comumente chamamos de "ideologia de esquerda" ou "ideologia de direita", em que cada uma dessas duas expressões designa um conjunto diferente de ideias, crenças, valores, opiniões.

O conceito geral de ideologia pode designar, além disso, a teoria ou conjunto de teorias que fundamentam a prática de uma determinada instituição, como, por exemplo, uma escola. Quando nos perguntamos, por exemplo, "Qual a ideologia dessa escola?", o que queremos saber é justamente qual teoria pedagógica que justifica a prática de ensino daquela escola. Quando perguntamos, "Qual a ideologia da sua Igreja?", o que queremos saber é: Quais são os pontos de vista que fundamentam a conduta dos seus fiéis. Em suma: O conceito geral de ideologia significa um conjunto de crenças, valores, opiniões, teorias que uma pessoa, um grupo social ou uma instituição possui e que representa o seu ponto de vista sobre um determinado assunto. Esse conceito, no entanto, foi apropriado por diversos pensadores como Durkheim, Weber, Marx, entre outros. Em cada um deles, o conceito de ideologia possui diferentes significações. Falaremos agora sobre o conceito de ideologia segundo o filósofo, sociólogo e economista Karl Marx.



Definição de ideologia para Marx

Karl Marx (1818 - 1883), juntamente com Friedrich Engels (1820 - 1895), são os fundadores do que chamamos de socialismo científico e, também de maneira conjunta, elaboraram um dos conceitos mais conhecidos de ideologia, que agora iremos explicitar. Em Marx o conceito de ideologia assume um sentido negativo, pois se refere ao conhecimento ilusório que mascara, por assim dizer, os conflitos sociais. Nesse sentido, a ideologia é entendida como "instrumento de dominação de uma classe sobre a outra".

Segundo Marx, existem duas classes sociais: A burguesia (que é dona dos meios de produção) e o proletariado (que precisa vender sua força de trabalho em troca de salário). O proletário ou operário perde sua autonomia na medida em que não pode intervir no seu salário, no ritmo e no horário de trabalho e etc... Assim, ele é comandado por uma força que lhe é externa, tornando-se "alheio a si próprio", ou seja, alienado. Aqui poderíamos nos perguntar: "Mas o que faz com que os trabalhadores não se rebelem contra a situação de exploração?" É aqui justamente que será de extrema importância a ideologia para que seja possível manter a coesão social sem o recurso à violência. Nesse sentido, ideologia, segundo Marx, é o conjunto de ideias ou representações através das quais um indivíduo é levado a pensar da forma que é conveniente à classe dominante, à classe de detém o poder.

Assim, a ideologia distorce a realidade na medida em que esconde os conflitos existentes na sociedade, fazendo-a parecer una e harmônica, como se todas as pessoas compartilhassem das mesmas crenças e interesses. O conceito marxista de ideologia possui cinco características principais, nomeadamente: A naturalização, a universalização, a abstração, a lacuna e a inversão. vejamos cada um deles em separado.

A naturalização se refere à aceitação de certas situações como se fossem naturais, ou seja, como se não fossem fruto de uma deliberação humana. É justamente esse o caso quando certas pessoas dizem: "Sempre existiram ricos e pobres, portanto é assim que as coisas são, não podendo ser modificadas". Observe como se trata da naturalização de algo que, na realidade, é fruto de escolhas e ações humanas. Já a universalização trata da imposição dos valores das classes dominantes para as classes dominadas. Assim, as crenças dos patrões, por exemplo, acabam sendo estendidas para seus empregados. Já no que se refere à abstração, podemos dizer que as ideias e valores das classes dominantes só acabam se tornando universais na medida em que há uma abstração, isto é, o esquecimento dos conflitos que são típicos da sociedade de classes em prol da fantasia de uma sociedade "una" e "harmônica". A lacuna é aquele espaço vazio deixado pela ideologia, um certo ocultamento que, se for explicitado, pode acabar revelando as ilusões presentes na ideologia. Quando, por exemplo, um trabalhador reconhece que o salário paga o seu trabalho, percebemos a lacuna quando entendemos o que é a "mais valia". Por fim, a inversão é uma das marcas da ideologia, que apresenta uma realidade invertida. Trata-se da confusão criado pela ideologia entre causa e efeito.

Exercícios

1. O ser humano é explicado por diversas abordagens sociológicas e filosóficas que propõem diferentes concepções de natureza humana, chegando mesmo a negá-la.
Em relação a tais concepções, tem-se o seguinte:
- a) Marx compreendia a natureza humana a partir das necessidades humanas, especialmente o desenvolvimento de sua sociabilidade, e que, com o surgimento das classes sociais e da alienação, essa natureza seria negada.
 - b) a sociologia recusa totalmente a ideia de natureza humana, pois essa natureza seria metafísica, já que o ser humano é um produto social e histórico e o indivíduo nasce como uma folha em branco, na qual a cultura escreve seu texto.
 - c) Durkheim concebia a existência de uma dupla natureza humana, sendo que uma natureza humana seria caracterizada pela violência e a outra pela razão, cabendo à socialização o papel de superar ambas pela solidariedade.
 - d) para Kant e Hegel, a natureza humana era uma criação ideológica do iluminismo, que deveria ser superada por uma filosofia racionalista que reconhecesse que o ser humano é um projeto gestado pela razão.
 - e) Nietzsche considerava que a essência do ser humano é a racionalidade, e cuja existência é comprovada pelo fato de que somente os seres pensantes possuem certeza de sua existência a partir do próprio ato de pensar.
2. O dinheiro alterou enormemente as relações sociais e, no desenvolvimento da história econômica da sociedade, atingiu o seu ápice com o modo de produção capitalista.
Com base nos conhecimentos sobre os estudos de Karl Marx, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, as explicações sobre a produção da riqueza na sociedade capitalista.
- a) A mercantilização das relações de produção e de reprodução, por intermédio do dinheiro, possibilita a desmistificação do fetichismo da mercadoria.
 - b) Enquanto mediação da relação social, o dinheiro demonstra as particularidades das relações entre indivíduos, como as políticas e as familiares.
 - c) O dinheiro tem a função de revelar o valor de uso das mercadorias, ao destacar a valorização diferenciada entre os diversos trabalhos.
 - d) O dinheiro é um instrumento técnico que facilita as relações de troca e evidencia a exploração contida no trabalho assalariado.
 - e) O dinheiro caracteriza-se por sua capacidade de expressar um valor genérico equivalente, intercambiável por qualquer outro valor.
-

3. A história da cultura brasileira é pontuada pelo “jeitinho brasileiro” e pela cordialidade, frutos da colonização portuguesa. Sérgio Buarque sugere que nossa cultura tem algumas singularidades, tais como: aversão à impessoalidade, forte simpatia e rejeição ao formalismo nas relações sociais. Tais singularidades se refletem no ordenamento da sociedade expresso no fragmento da música *Minha história* de João do Vale e Raimundo Evangelista, que trata da educação como base da estratificação social na sociedade burguesa.

E quando era noitinha, a meninada ia brincar.

Víge como eu tinha inveja de ver Zezinho contar:

“o professor ralhou comigo,

porque eu não quis estudar” (bis)

Hoje todos são doutor,

E eu continuo um João Ninguém

Mas, quem nasce pra pataca

nunca pode ser vintém.

Ver meus amigos doutor basta pra mim sentir bem (bis)...

João do vale; Chico Evangelista. “Minha história”. In: álbum, *João do Vale*. Rio de Janeiro: Sony, 1981.

Conforme a contribuição de Karl Marx sobre a análise da sociedade capitalista, os conceitos sociológicos expressos nessa música são

- a) superestrutura, anomia social, racionalidade, alienação.
- b) ação social, infraestrutura, solidariedade orgânica, coesão social.
- c) divisão do trabalho, mais valia, solidariedade mecânica, burocracia.
- d) tensão social, relações de produção, organicismo, forças produtivas.
- e) ideologia, classe social, desigualdade social, relações sociais de trabalho.

4. Um amigo da área de RH de uma multinacional disse que não sabia onde enfiar a cara quando chamou um homem muito, muito simples para informar que ele seria descontinuado. "O senhorzinho não entendia nem por um decreto que estava sendo demitido", diz ele – que teve que apelar para o método antigo, quando foi claramente compreendido.

Aliás, as empresas não falam mais em "empregados". Agora são "colaboradores". Há várias razões que explicam, muitas delas traçando um resgate da ação coletiva de sinergias voltadas à construção de um objetivo comum... Zzzzzz... Prefiro a explicação mais simples que surgiu de outro colega, do RH de uma grande empresa brasileira: "isso foi para botar no mesmo pacote o pessoal que é contratado como CLT e quem é terceirizado ou integrado mas, na prática, também é empregado nosso". Enfim, todos colaboram com o lucro do patrão, portanto faz sentido.

SAKAMOTO, Leonardo. Palavras podem cair em desuso. Mas "idiota" continuará sempre na moda. *Blog do Sakamoto*. 11 mar. 2014. Adaptado. Disponível em: <<http://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/2014/...na-moda/>> Acesso em 11 mar.

2014.

A frase "Enfim, todos colaboram com o lucro do patrão, portanto faz sentido" revela uma adesão ideológica. Qual foi o sociólogo abaixo que desenvolveu a compreensão de mundo adotada pelo autor do texto acima?

- a) Max Weber.
 - b) Anthony Giddens.
 - c) Émile Durkheim.
 - d) Karl Marx.
 - e) Pierre Bourdieu.
5. E se, em toda ideologia, os homens e suas relações aparecem invertidos como numa câmara escura, tal fenômeno decorre de seu processo histórico de vida, do mesmo modo porque a inversão dos objetos na retina decorre de seu processo de vida diretamente físico.

MARX, Karl, *A ideologia alemã*. São Paulo: Hucitec, 1987. p. 37.

Com essa famosa metáfora, Marx realiza a definição de ideologia como inversão da realidade, da qual decorre para ele

- a) a alienação da classe trabalhadora.
 - b) a consciência de classe dos trabalhadores.
 - c) a existência de condições para a práxis revolucionária.
 - d) a definição de classes sociais.
6. Não é uma característica da ideologia, segundo Marx:
- a) Uma inversão da realidade.
 - b) Uma naturalização das desigualdades sociais.
 - c) Uma forma de dominação da classe burguesa sobre a proletária.
 - d) Uma forma de representação política do proletariado.
 - e) Uma representação distorcida da realidade.

7. Entenda o que é obsolescência programada

Conforme usamos um produto, é natural que este sofra desgastes e se torne antigo com o passar do tempo. O que não é natural é que a própria fabricante planeje o envelhecimento de um produto, ou seja, programar quando determinado objeto vai deixar de ser útil e parar de funcionar, apenas para aumentar o consumo.

Apesar do avanço tecnológico, que resultou na criação de uma diversidade de materiais disponíveis para produção e consumo, hoje nossos eletrodomésticos são piores, em questão de durabilidade, do que há 50 anos. Os produtos são fáceis de comprar, mas são desenhados para não durar. Por esta razão, o consumidor sofre para dar a eles uma destinação final adequada e ainda se vê obrigado a comprar outro produto.

Fonte: <<http://www.idec.org.br/consultas/dicas-e-direitos/entenda-o-que-e-obsoloscencia-programada>> Acesso em 21 fev. 2013.

A obsolescência programada está vinculada à forma de funcionar do sistema capitalista. Qual dos autores abaixo analisou esse tipo de necessidade econômica? Qual era a grande preocupação desse autor ao analisar esse tipo de fenômeno?

- a) Max Weber.
- b) Karl Marx.
- c) Émile Durkheim.
- d) Immanuel Kant.
- e) Machado de Assis.

8. A figura *Mapa Mundi* é composta por lixo eletrônico.



Figura 4: Detalhe da obra *Mapa Mundi*, Vik Muniz.

Com base nessa figura e na crítica de Marx à sociedade capitalista, assinale a alternativa correta.

- a) A cada nova tecnologia desenvolvida pelo capital, maior é a qualificação necessária aos trabalhadores.
- b) A existência de mercadorias é o que distingue o capitalismo de outros modos de produção no transcurso da história do homem.
- c) A produção do desperdício é parte constitutiva do processo de acumulação de capital e realização da lei do valor.
- d) No capitalismo contemporâneo, o valor de uso foi substituído pelo valor de troca, do qual resultam as mercadorias.
- e) Produzir mercadorias com pouca durabilidade é prática momentânea para que o capitalismo supere suas crises periódicas.

9. "A ideologia, como consciência invertida, teria o papel de amparar o domínio de uma classe ou grupo social sobre as demais. Por meio da ideologia, essa classe ou grupo social se faria hegemônica, como que convencendo as outras de que seus interesses e valores seriam universais".

RICUPERO, Bernardo. *Sete lições sobre as interpretações do Brasil*. São Paulo: Alameda, 2008, p. 32-33.

A partir da definição acima e dos seus conhecimentos sobre classe social no sentido pensado por Karl Marx, quais das frases abaixo podem ser consideradas de cunho ideológico?

- I. "Todo homem tem seu preço".
- II. "Antes tarde do que nunca".
- III. "Quem não trabalha também não deve comer".
- IV. "Diga-me com quem andas e eu te direi quem és".
- V. "Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura".

- a) Somente I e II.
- b) Somente I e III.
- c) Somente III e IV.
- d) Somente IV e V.
- e) Somente I, II e III.

10. Segundo Karl Marx, a sociedade capitalista conhece basicamente duas classes: a burguesia e o proletariado. Na abordagem marxista, como se dá a relação entre elas?

- a) As duas classes estão em harmonia. Ambas se complementam em um processo produtivo: os burgueses oferecem empregos, enquanto os proletários trabalham contribuindo para o progresso da civilização.
- b) Elas estão em constantes disputas políticas. Tais disputas aparecem, no Brasil, na polarização entre PT e PSDB, sendo o PT o partido dos trabalhadores (proletários) e o PSDB o partido dos empresários (burgueses). A alternância entre esses dois partidos no poder é o que definirá o modelo econômico da nação.
- c) Essas duas classes estão em luta. Enquanto os burgueses tentam exercer sua dominação sobre o proletariado, estes procuram resistir e fugir dessa relação de opressão.
- d) As duas classes estão em relação de solidariedade orgânica. O capitalismo surge em uma sociedade moderna, marcada por uma complexa divisão do trabalho. Longe de produzir desagregações, essa complexidade favorece a coesão social devido à dependência mútua de todos os indivíduos.
- e) As classes sociais estão em processo de fusão. Devido à mundialização do capital, não haverá mais classes sociais. Todos serão híbridos de empreendedores e trabalhadores, em uma sociedade regulada pelo mercado.

Gabarito

1. A

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

A alternativa [B] está incorreta porque a sociologia não recusa totalmente a natureza humana. Já a alternativa [C] está incorreta porque apresenta de forma incorreta a ideia durkheimiana de solidariedade. Com relação à alternativa [A], vale salientar que Marx considera o ser humano como resultado de relações de produção, podendo ter sua humanidade negada em situações de exploração.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Filosofia]

Para Marx, é da natureza humana que os indivíduos, a partir da ação concreta na natureza, criem suas condições materiais de existência de modo a satisfazer suas necessidades básicas, ao mesmo tempo em que criam formas de sociabilidade, o que implica no estabelecimento de relações sociais. No entanto, os conflitos de classe e a alienação do trabalho podem, para o autor, negar essa natureza na medida em que apresentam uma interpretação distorcida da mesma.

2. E

Para Marx, no capitalismo, o dinheiro oculta a relação de exploração existente no processo de produção de mercadorias. Isso porque se torna um equivalente genérico de troca entre coisas, e não de trabalho humano materializado. Desta maneira, somente a alternativa [E] está correta.

3. E

A alternativa [E] é a única que apresenta somente conceitos marxistas. Todas as outras questões, além de apresentarem alguns conceitos elaborados por Marx, também citam conceitos de Max Weber e de Émile Durkheim. Ainda que alguns sejam úteis para compreender a cordialidade do brasileiro, não é isso que a questão buscava identificar.

4. D

A frase destacada revela uma concepção de luta de classes, entre o trabalhador (proletário) e o patrão (burguês). Tal concepção é claramente marxista.

5. A

A ideologia contribui para a alienação da classe trabalhadora. Essa alienação é dupla: tanto material, do trabalhador que está alienado do fruto do seu trabalho, quanto simbólica, do trabalhador que não se dá conta das condições de exploração a que é submetido.

6. D

Somente a alternativa [D] não está de acordo com a noção marxista de ideologia. A ideologia acaba por oprimir o proletariado, e não corresponde a uma forma de representação ou de consciência dessa classe de trabalhadores.

7. B

Karl Marx foi quem se preocupou com esse tipo de necessidade econômica. O capitalismo força a comercialização dos produtos para sustentar o constante aumento da produção de mercadorias. Marx analisa todos esses fenômenos atentando para a estrutura de exploração do homem pelo homem neste processo produtivo. Seu grande intuito, portanto, é desvelar o modo de funcionamento do capitalismo para criticá-lo e superá-lo.

8. **C**

A partir do momento em que o capitalismo exige uma produção e mercadorias e de lucro cada vez maior, o desperdício também começa a aumentar. Isso é uma característica vinculada ao próprio desenvolvimento capitalista, tal como afirma a alternativa [C].

9. **B**

Somente as frases I e III são ideológicas no sentido marxista. Isso porque elas carregam uma "ética" burguesa de valorização do trabalho e de transformação das relações sociais em relações mercantis. Todas as outras dizem somente a frases do senso comum, que possuem outros tipos de origem.

10. **C**

Somente a alternativa [C] apresenta a relação entre burguesia e proletariado na concepção marxista. Segundo Marx, o motor da história é a luta de classes que, no sistema capitalista, ocorre entre a burguesia e o proletariado.